



## PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UESC - PROIC 2012/2013

### Projeto de Pesquisa do Orientador e Plano de Trabalho do Discente

#### Projeto de Pesquisa

#### INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

Título do Projeto:

Análise do Discurso: princípios teóricos e categorias de análise

Financiamento: ( ) sim (x ) não

Agência:

Envolverá pesquisa com Humanos, Animais ou OGMs (*Organismos Geneticamente Modificados*)? ( ) sim ( x ) não

Nº do protocolo ou do processo no respectivo Comitê:

#### Dados do(s) discente(s) candidato(s) à bolsa

1. Nome: Darling Moreira do Nascimento  
Curso: Letras Espanhol/Português

Matrícula: 200910094

Ingresso por ações afirmativas: ( ) sim ( x ) não

2. Nome: Elionai Mendes da Silva  
Curso: Letras Espanhol/Português

Matrícula: 201011089

Ingresso por ações afirmativas: ( x ) sim ( ) não

3. Nome: Gabriella Lima Góes  
Curso: Letras Espanhol/Português

Matrícula: 201011050

Ingresso por ações afirmativas: ( ) sim ( x ) não

4. Nome: Deise Ferreira Souza  
Curso: Letras Espanhol/Português

Matrícula: 201011052

Ingresso por ações afirmativas: ( ) sim ( x ) não

#### RESUMO

Este projeto de pesquisa situa-se no âmbito da Análise do Discurso, dita de orientação francesa, e visa a formar recursos humanos capazes de trabalhar com os objetos teóricos e analíticos dessa disciplina, por meio de uma pesquisa bibliográfica, voltada à revisão da literatura dos principais conceitos da Análise do Discurso, e de uma pesquisa aplicada, que incide sobre a compreensão de práticas discursivas de diversos campos de atividade humana, como o ensino oficial, a mídia, a literatura, a política, a ciência, a religião etc. A pesquisa assume os fundamentos teórico-metodológicos da Análise do Discurso, na vertente fundada por Michel Pêcheux, que encontra seus desdobramentos nos trabalhos de Eni Orlandi, Dominique Maingueneau, entre outros, bem como recorre às teorizações advindas do Círculo de Bakhtin. Com base nessa perspectiva teórica, a pesquisa aplicada volta-se para a descrição e compreensão dos fatores linguísticos e ideológicos que estão presentes na materialidade discursiva. Este projeto de Iniciação Científica vincula-se ao ProEDA - Programa de Divulgação Científica "Estudos Integrados de Análise do Discurso e Argumentação".

**Palavras-chave (máximo 4): Análise do Discurso. Metodologia Científica. Ensino. Pesquisa.**

## DADOS COMPLEMENTARES DO PROJETO

**Justificativa:** *Situar o assunto e justificar a relevância do problema abordado, evidenciando como os resultados previstos pelo projeto justificam sua execução.*

Após ter ministrado por dois anos consecutivos a disciplina Linguística IV (Análise do Discurso) para turmas do quarto semestre do curso de Licenciatura em Letras da UESC e em vias de concluir a orientação de três pesquisas em nível de iniciação científica na mesma IES, pude constatar um problema do qual já suspeitava: a grande dificuldade por parte do iniciado aos estudos discursivos em se apropriar dos princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso, sobretudo no que diz respeito à concepção da natureza de seu objeto de estudo (o discurso), aos principais conceitos da disciplina (sujeito discursivo, formação discursiva, condições de produção do discurso etc.), à especificidade do *corpus* na Análise do Discurso e à própria compreensão do que é analisar um discurso. Como diz Eni Orlandi (2005), o analista deve, antes, apropriar-se da escrita da Análise do Discurso e entender que seu trabalho não se confunde com a leitura de um texto, pois se trata de um gesto de dupla interpretação.

Na condição de orientador, com a tarefa de formar recursos humanos aptos a dar respostas dentro das perspectivas em que eles são treinados, pude observar que as produções textuais dos discentes (resumos descritivos, resumos críticos, *papers*, relatórios de pesquisa) sobre Análise do Discurso distanciam-se da escrita de um analista de maneira determinante.

É preciso deixar claro que não se trata de problemas de redação envolvendo ortografia, gramática ou estilística, pois isso se resolve por meio do incessante processo de reescrita textual. A Análise do Discurso requer um cabedal de leituras e um amadurecimento intelectual ainda não encontrados em graduandos do quarto semestre, pois a disciplina exige o rompimento teórico e filosófico com uma perspectiva conceitual acerca da língua e da linguagem inculcada nos alunos desde o início de seu processo de escolarização. Basta lembrar que a Análise do Discurso foi fundada por um filósofo, Michel Pêcheux, o qual desenvolveu sua teoria, no diálogo com outro filósofo, Michel Foucault (cf Gregolin, 2006), afora outros precursores que influenciaram, direta ou indiretamente, na constituição do arcabouço teórico da Análise do Discurso, tais como Louis Althusser, Jacques Lacan, Mikhail Bakhtin, dentre outros. Dessa maneira, senti a necessidade de propor um projeto de Iniciação Científica que possa dar conta de dirimir o referido problema localizado nessa breve experiência de dois anos de trabalho com alunos de graduação do curso de Letras na UESC. Este projeto justifica-se no sentido de que ele insere-se na política de fortalecimento da graduação e da pós-graduação em Letras desta Universidade, uma vez que a Análise do Discurso é uma das linhas de pesquisa do seu Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações. Além de mostrar sua relevância no âmbito da pesquisa, este projeto justifica-se também no que diz respeito ao ensino, uma vez que alguns princípios postulados pela Análise do Discurso orientam as atuais concepções teóricas para a prática de ensino de Língua Portuguesa e de Língua Estrangeira na escola. Entendo, portanto, que formar recursos humanos que possam ampliar seus domínios sobre essa teoria significa capacitar quadros para a pesquisa e o ensino, bem como para a extensão, no sentido de que esses jovens pesquisadores podem tornar-se multiplicadores desse conhecimento, divulgando seus resultados em cursos de extensão universitária e periódicos acadêmicos. Espera-se, igualmente, que este projeto de pesquisa permita ao discente que ele dê a sua contribuição no que toca à compreensão tanto dos objetos teóricos da disciplina, quanto das práticas discursivas, dos modos de produção, circulação e recepção dos discursos que constroem os saberes, as crenças e os valores do tecido social no qual estamos inseridos enquanto indivíduos e, sobretudo, enquanto sujeitos discursivos que assumem lugares sociais, aceitando e rechaçando ideologias, reproduzindo modos de ser, de sentir e de se comportar na sociedade.

---

## OBJETIVO GERAL:

---

O objetivo geral desta pesquisa é formar jovens pesquisadores com razoável domínio dos fundamentos teórico-metodológicos da Análise do Discurso, de modo que o discente possa apresentar uma redação acadêmica que revele o mínimo de propriedade na abordagem do objeto teórico e do objeto de análise definidos no plano de trabalho.

---

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

---

Para atingir o objetivo geral deste projeto, cada plano de trabalho do discente focalizará somente um conceito fundamental da Análise do Discurso, procedendo à revisão da literatura desse conceito, com vistas à sua aplicação na análise de *corpus*, o qual será definido pelo discente e construído por ele durante o desenvolvimento de sua pesquisa.

Assim, os objetivos específicos desta pesquisa consistem em investigar objetos teóricos:

- A concepção de língua e linguagem na Análise do Discurso;
- O conceito de discurso;
- O conceito de ideologia;
- O conceito de formação discursiva;
- O conceito de interdiscurso;
- A noção de condições de produção do discurso;
- A noção de sujeito do discurso;
- A noção de memória discursiva;
- A noção de heterogeneidade enunciativa;
- O processo de construção do *corpus* em Análise do Discurso;
- A noção de gênero do discurso;
- O lugar da enunciação e das cenas de enunciação na Análise do Discurso;
- Dentre outros conceitos possivelmente sugeridos ao curso da pesquisa.

No que toca aos objetos de análise, a pesquisa pretende abranger discursos enunciados concretamente nos mais diversos campos de atividade humana, assim podem ser analisados:

- O discurso literário;
  - O discurso político;
  - O discurso jornalístico;
  - O discurso publicitário;
  - O discurso religioso;
  - O discurso científico;
  - O discurso pedagógico;
  - Dentre outros elementos possivelmente encontrados durante a pesquisa.
-

## REVISÃO DE LITERATURA (OU MODELO TEÓRICO)

Quando assumimos os princípios teóricos da Análise do Discurso, entendemos que a linguagem não se apresenta como um universo de signos a serviço da comunicação ou como um suporte do pensamento, pois à ideia de linguagem como discurso subjaz o fenômeno da interação. Nessa perspectiva, a linguagem é um modo de produção social e se constitui como o lugar privilegiado de manifestação da ideologia, rompendo, assim, com aquela visão de que a língua é neutra e de que o falante tem pleno domínio de suas intenções.

Desse modo, segundo Brandão (2004), a linguagem é o lugar em que a ideologia se manifesta concretamente e, para tanto, precisa de uma materialidade: é o que chamamos de materialidade discursiva. Podemos dizer que a linguagem é a arena de confrontos ideológicos, em que devemos ter bem claro que a natureza da linguagem constitui-se a partir de processos histórico-sociais, e não de maneira isolada.

Assim, para Brandão (2004), o discurso apresenta-se como o “ponto de articulação dos processos ideológicos e dos fenômenos linguísticos”.

A abordagem desse objeto de estudo, o discurso, requer uma perspectiva interdisciplinar. Essa é, portanto, a base da Análise do Discurso, dita de orientação francesa e fundada pelo grupo de pesquisa de Michel Pêcheux, pois foi concebida, originalmente, na articulação entre a Linguística, o Marxismo e a Psicanálise.

É importante salientar que a Análise do Discurso entende a linguagem como um fenômeno que deve ser estudado tanto em seu aspecto linguístico, quanto em seu aspecto ideológico. Dessa forma, Brandão (2004) diz que uma prática discursiva explica-se em função da dupla competência: 1- competência linguística; 2- competência sócio-ideológica.

Destacam-se, no quadro teórico fundador da disciplina, os estudos de Louis Althusser sobre a ideologia, em que apresentou os conceitos de “Aparelhos Ideológicos de Estado” e de “Formação Ideológica”; as teorizações de Michel Foucault sobre o discurso, contribuindo com o conceito de “discurso” e de “formação discursiva”; os postulados de Michel Pêcheux que fundaram a Análise do Discurso enquanto disciplina.

Althusser entende que a classe dominante gera mecanismos de perpetuação para manter a dominação. Dentre esses mecanismos estão os aparelhos repressores do Estado (Governo, exército, polícia, tribunais) e os aparelhos ideológicos do Estado (religião, escola, família, Direito, política, cultura, informação).

Foucault concebe os discursos como uma dispersão de discursos. Para o filósofo, cabe ao analista descrever essa dispersão, por meio da compreensão das regras que regem a formação dos discursos. O discurso é, portanto, um conjunto de enunciados (unidade básica que forma um discurso) que apresenta princípios de regularidade no interior de uma formação discursiva.

Pêcheux desenvolve uma crítica marxista da concepção foucaultiana do discurso e conclui sobre a necessidade de uma apropriação do que o trabalho de Foucault contém de materialista, procurando elaborar as bases de uma teoria materialista do discurso.

*Grosso modo*, esses são os pilares fundadores da Análise do Discurso, na década de 1960, sobre os quais foram desenvolvidos outros conceitos e novas (re)formulações de categorias teóricas e analíticas. O arcabouço teórico dessa disciplina caracteriza-se não pelo seu fechamento, mas pela sua incessante recriação. Muitas noções foram preteridas e tantas outras foram (re)criadas, pois se trata de uma disciplina que não entra em conflito quando é preciso ajustar seu quadro teórico ao seus objetos de análise, ao seu *corpus*.

Por exemplo, a noção de interdiscurso foi postulada por Michel Pêcheux, rearranjada por Jean-Jacques Courtine e, depois, reformulada por Dominique Maingueneau. As redefinições do conceito de formação discursiva, praticamente, caracterizam as três fases iniciais da Análise do Discurso (AD1, AD2 e AD3) e, atualmente, suscitam pesquisas sobre a sua natureza conceitual (cf Baronas, 2007). Todavia, o problema que este projeto de pesquisa apresenta como preponderante diz respeito à própria metodologia de pesquisa em Análise do Discurso. Por isso, teceremos algumas considerações sobre essa questão.

A discussão sobre esse tema é muito interessante, pois, se, de um lado, a Análise do Discurso (como outras disciplinas modernas) rejeita o método científico de inspiração positivista, de outro lado, os procedimentos que legitimam a atividade de pesquisa na pós-graduação se apresentam ao analista do

---

discurso como um elemento de coerção discursiva que lhe impõe, de uma forma ou de outra, o modo legítimo de fazer ciência, que é o que chamamos de metodologia do trabalho científico ou de procedimentos teórico-metodológicos. Dentre tantas questões a se discutir, o problema que estamos tentando apontar aqui é o da legitimação do fazer científico de uma disciplina pós-moderna.

Em primeiro lugar, é preciso destacar que a imposição da terceira pessoa no texto científico, embora aparentemente superada no meio acadêmico, ainda se faz presente graças à concepção positivista de que o pesquisador é um observador, que deve apagar-se diante dos fatos e dos fenômenos estudados por ele. Entretanto, no âmbito dos estudos discursivos, o pesquisador não é apenas um observador, ele é um ator envolvido na pesquisa, por isso é preciso que o analista do discurso reflita sobre o seu lugar nesse fazer científico.

A esse respeito, é importante recuperar as orientações de Eni Orlandi (2005), para a qual, o lugar do pesquisador, do analista do discurso, não seria o da neutralidade ilusória ou o da militância ideológica, mas sim um lugar relativizado, que seria o lugar da interpretação. O que a autora chama de interpretação compreende dois momentos: (1) a interpretação já é um traço constitutivo do próprio objeto de análise (“o sujeito que fala interpreta”); (2) o analista deve **descrever** esse gesto de interpretação, o que implica numa outra **interpretação**, uma que dê conta da opacidade da linguagem, da determinação dos sentidos pela história, da constituição do sujeito pela ideologia e pelo inconsciente (op.cit., p. 59). E é por essa razão que se torna necessário o emprego de “um dispositivo teórico que possa intervir na relação do analista com os objetos simbólicos que analisa” (op.cit., p. 60-61).

A Análise do Discurso apresenta-se como uma disciplina que se afasta da metodologia de pesquisa de inspiração positivista, ao mesmo tempo em que se insere – por meio da ação de seus pesquisadores – no modelo de produção científica tal como recomendado pelas agências de fomento à pesquisa e, em última instância, instaurando-se sérios inconvenientes, sobretudo no momento em que o analista do discurso deve apresentar projetos e relatórios de pesquisa às instâncias burocráticas.

Nossa intenção, ao apontar este problema, não é reclamar a legitimidade das teorias discursivas no cenário científico nem o estabelecimento de uma metodologia em Análise do Discurso que sirva de modelo para todo e qualquer tipo de trabalho nessa área, mas sim de sugerir ao analista do discurso que ele discuta sobre o seu próprio fazer científico nesse atual contexto pós-modernista de ciência.

Este projeto de pesquisa aponta, como problema, não somente a questão da metodologia científica em Análise do Discurso - que incide sobre a ideia do que é, afinal, fazer ciência, sobretudo uma ciência da linguagem -, mas também as concepções sobre língua e linguagem inculcadas pelo processo de escolarização e pelas mídias. Esse problema reflete-se também na concepção de *corpus* na fazer da Análise do Discurso.

Ao introduzir sua discussão a respeito da relação entre língua, discurso e *corpus*, Francine Mazière (2007, p. 14) faz a seguinte observação sobre os posicionamentos teóricos do analista do discurso no momento de definir seu *corpus*:

O estabelecimento de um *corpus* mobiliza a posição do analista sobre a língua e seu funcionamento (escolha das formas de língua a referir e analisar), sua posição acerca dos falantes e seu grau de autonomia (configuração de enunciados de arquivo, ou de interlocuções), sua posição diante das pressões impostas pelos gêneros de fala (*corpus* homogêneo ou heterogêneo).

Mais adiante, Mazière (2007, p. 59-60) diz que a proposta de construção de *corpus* em Análise do Discurso é definida com base nas “redes de memória” (cf Jean-Jacques Courtine, 1981), o que remete, assim, a “uma construção dinâmica de *corpus*, móvel, gerida em interação com a progressão da análise”. Conclui a autora que “[...] o *corpus* não é mais um conjunto estanque de textos, é um conjunto sem fronteira no qual o interdiscurso, exterior, irrompe no intradiscurso”.

É evidente que não se trata de buscar incessantemente novos textos que proveriam o analista a cada vez que ele vislumbresse uma nova possibilidade de interpretação de seu *corpus*. O ponto defendido é que o analista do discurso lança outro olhar sobre os “textos” ou os enunciados que formam seu *corpus*, pois, compreendendo o seu discurso e os discursos que o constituem aí, ele vê caírem as fronteiras da superfície material e física que se lhe apresentam à primeira vista em seu *corpus*, extrapolando, portanto, a ideia de um *corpus* estanque.

Essas são questões fundamentais que os bolsistas devem compreender, para que possam apropriar-se dos princípios teóricos da Análise do Discurso e, assim, proceder a análises discursivas propriamente ditas, e não meras leituras.

---

## METODOLOGIA:

O material para a condução da pesquisa, tanto para o levantamento da bibliografia, quanto para a constituição dos *corpora* de cada plano de trabalho, será obtido por meio de fontes bibliográficas, tais como livros, teses, artigos, publicações oficiais etc.

Será produzida uma revisão da literatura para cada conceito da Análise do Discurso apresentado nos objetivos específicos deste projeto que for selecionado pelos planos de trabalho dos discentes.

Com base na produção científica decorrente dessa revisão de literatura, passaremos à aplicação dessa teoria à análise do *corpus* construído em cada plano de trabalho. O processo de construção do *corpus* tem a sua devida importância no projeto e no plano de trabalho devido à sua especificidade na Análise do Discurso. Aliás, a própria metodologia de pesquisa em Análise do Discurso tem a sua própria característica particular, o que também será estudado pelo grupo de discentes.

Não haverá objetos teóricos e analíticos coincidentes, pois o projeto de pesquisa pretende construir e apresentar uma ideia de conjunto mais ampla a respeito da natureza e do alcance da Análise do Discurso.

## INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL:

A infraestrutura para a execução deste projeto compreende o espaço das salas de aulas, das salas dos professores e da sala multimídia do Departamento de Letras e Artes, quando as mesmas estiverem vagas. A infraestrutura abrange também o acervo da biblioteca da UESC, do professor orientador e dos orientandos, bem como seus computadores pessoais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV, V.N.). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 9.ed. São Paulo: Ed. Hucitec; Annablume, 2002.

BARONAS, Roberto L. (Org.). **Análise do Discurso**: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007.

BRAIT, Beth. Análise e Teoria do Discurso. In: **Bakhtin - Outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.

BRANDÃO, Helena Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. 2.ed.rev. Campinas: Ed.Unicamp, 2004.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Sampaio. 9.ed. São Paulo: Loyola, 2003.

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. **Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso**: Diálogos & Duelos. São Carlos, SP: Claraluz, 2006.

INDURSKY, Freda; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (Org.). **Análise do Discurso no Brasil**: mapeando conceitos, confrontando limites. São Carlos: Claraluz, 2007.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em Análise do Discurso**. Trad. Freda Indursky. 3.ed. Campinas: Pontes, 1997.

MAZIÈRE, Francine. **A análise do discurso**: história e práticas. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 6.ed. Campinas: Pontes, 2005.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura ou acontecimento? Campinas: Pontes, 1990.



**Plano de Trabalho do Discente**  
Darling Moreira do Nascimento

**TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO**

A construção do sujeito no discurso literário: identidade e alteridade em “O País do Carnaval”, de Jorge Amado.

**1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO DO DISCENTE**

Os objetivos específicos deste plano de trabalho são:

- Fazer uma revisão da literatura sobre os conceitos de “sujeito” e de “formação discursiva” na Análise do Discurso, dita de orientação francesa;
- Delinear as características do discurso literário, de acordo com M. Bakhtin (O discurso do romance) e D. Maingueneau (O discurso literário);
- Com base no levantamento das formas da heterogeneidade enunciativa, identificar em qual formação discursiva inscreve-se o discurso do autor “Jorge Amado” no romance “O País do Carnaval”.

**2. RESULTADOS ESPECÍFICOS DO PLANO E ORIENTAÇÃO DO DISCENTE**

*(Resultados específicos do plano e a capacitação a ser atingida pelo estudante ao final da bolsa)*

Espera-se que a discente possa apropriar-se dos dois conceitos mencionados nos objetivos específicos, a saber: “sujeito do discurso” e “formação discursiva”. Espera-se, também, que a discente revele algum domínio sobre seu objeto de estudo, o discurso literário, ou seja, a literatura tomada como prática discursiva, e que, com base na produção desses saberes, mostre que consegue aplicar o instrumental teórico ao seu objeto de estudo, desvelando os mecanismos de construção do discurso de Jorge Amado em seu primeiro romance.

**3. METODOLOGIA** *(Material e métodos empregados)*

A pesquisa será realizada com base em fontes bibliográficas, como livros, teses, artigos, documentos e publicações diversas. Assume os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso, dita de orientação francesa. O *corpus* será constituído com base no romance “O País do Carnaval”, de autoria de Jorge Amado, publicado originalmente em 1930.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO** *(insira quantas linhas forem necessárias)*

	<b>MESES – 12 meses</b>											
<b>Metas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>Meta:</b> Construir os pressupostos teóricos da pesquisa	•	•	•	•								
Atividade: levantamento bibliográfico	•	•	•	•								
Atividade: revisão da literatura		•	•	•	•							
<b>Meta:</b> Delimitar o <i>corpus</i> da pesquisa					•							
Atividade: levantamento e tratamento dos dados (transformar a fonte em <i>corpus</i> )					•							
<b>Meta :</b> Relatório parcial da pesquisa						•						
Atividade: redação e entrega do relatório parcial da pesquisa						•						
<b>Meta :</b> Análise do <i>corpus</i>							•	•	•			
Atividade: aplicação dos conceitos estudados ao <i>corpus</i>							•	•	•			
<b>Meta :</b> Conclusão da pesquisa										•	•	•
Atividade: redação final do relatório											•	•
Atividade: revisão do relatório final												•
Atividade: apresentação dos resultados												•







**Plano de Trabalho do Discente**  
Ingrid Bomfim Cerqueira

**TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO**

As cenas enunciativas na construção do discurso jurídico: análise da sentença judicial “A crônica de um crime anunciado”, proferida pelo Dr. Gerivaldo Alves Neiva.

**1. OBJETIVO ESPECÍFICO DO PLANO DO DISCENTE**

O objetivo específico deste plano de trabalho é que a discente proceda a uma revisão da literatura sobre o conceito de “cenas enunciativas” na Análise do Discurso, dita de orientação francesa, para que ela possa compreender de que maneira as cenas enunciativas contribuem para a construção dos sentidos no discurso jurídico, especificamente no gênero de discurso “sentença judicial”.

**2. RESULTADOS ESPECÍFICOS DO PLANO E ORIENTAÇÃO DO DISCENTE**

*(Resultados específicos do plano e a capacitação a ser atingida pelo estudante ao final da bolsa)*

Ao final, esperamos que a discente mostre que se apropriou de conceitos fundamentais da Análise do Discurso, especialmente o de “cenas enunciativas”, e que revele algum domínio sobre o gênero de discurso “sentença judicial”, sobretudo no que tange à sua função na esfera de atividade jurídica. A construção desse conhecimento é importante para que, oportunamente, a aluna venha a promover, em sua prática docente, uma leitura crítica do discurso jurídico.

**3. METODOLOGIA** *(Material e métodos empregados)*

A pesquisa será realizada com base em fontes bibliográficas (livros, teses, artigos, documentos e publicações diversas) e assume os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso. O *corpus* será constituído com base na sentença judicial “A crônica de um crime anunciado”, proferida pelo Dr. Gerivaldo Alves Neiva, da Comarca de Conceição de Coité, Bahia.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO** *(insira quantas linhas forem necessárias)*

	<b>MESES – 12 meses</b>											
<b>Metas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>Meta:</b> Construir os pressupostos teóricos da pesquisa	•	•	•	•								
Atividade: levantamento bibliográfico	•	•	•	•								
Atividade: revisão da literatura		•	•	•	•							
<b>Meta:</b> Delimitar o <i>corpus</i> da pesquisa					•							
<b>Meta :</b> Relatório parcial da pesquisa						•						
Atividade: redação e entrega do relatório parcial da pesquisa						•						
<b>Meta :</b> Análise do <i>corpus</i>							•	•	•			
Atividade: aplicação dos conceitos estudados ao <i>corpus</i>							•	•	•			
<b>Meta :</b> Conclusão da pesquisa										•	•	•
Atividade: redação final do relatório											•	•
Atividade: revisão do relatório final												•
Atividade: apresentação dos resultados												•